

O “ESTADO DA ARTE” DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TÊNIS EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Caio Corrêa Cortela^{1,2}

Gabriel Henrique Treter Gonçalves¹

Roberto Tierling Klering¹

Carlos Adelar Abaide Balbinotti¹

¹Núcleo de Pesquisa em Psicologia e Pedagogia do Esporte – UFRGS

²Federação Paranaense de Tênis – FPT

RESUMO

O artigo teve como objetivo analisar a produção científica em tênis no Brasil. As buscas por artigos publicados de janeiro de 2000 a maio de 2015 foram realizadas nas bases de dados LILACS e SciELO e de forma manual em *sites* de periódicos. Foram encontrados 228 artigos, sendo que 102 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os eixos temáticos de maior destaque foram *Psicologia do esporte*, *Técnica e tática* e *Treinamento esportivo*. As revistas de estratos A2 a B2 foram responsáveis por 52,94% das publicações. Os dados apontam que o número de artigos relacionados ao tênis ainda é pequeno, contudo, esse número cresceu de forma importante a partir de 2007. Acredita-se que alguns eixos temáticos podem ser mais explorados a fim de enriquecer os conhecimentos de todas as facetas do tênis.

Palavras-chave: Pesquisa. Produção científica. Esporte. Tênis.

THE “STATE OF THE ART” OF PUBLICATIONS ABOUT TENNIS IN BRAZILIAN JOURNALS

ABSTRACT

The aim of this paper was to analyze the scientific production about tennis in Brazil. The search for papers published from January 2000 to May 2015 was conducted in LILACS and SciELO data bases and manually in papers' websites 228 articles were found, of which 102 attended the eligibility criteria. The main thematic categories were *Sports psychology*, *Technic and tactics* and *Sport training*. The A2 to B2 strata journals were responsible for 52,94% of the publications. The data indicate that the number of articles related to tennis is still small; however this number has grown significantly since 2007. It is believed that some thematic categories could be deeper explored to enhance the knowledge of all facets of tennis.

Keywords: Research. Scientific production. Sport. Tennis.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a produção científica brasileira no que diz respeito a uma das modalidades esportivas mais difundidas mundialmente: o Tênis. Estima-se que mais de 60 milhões de pessoas praticam a modalidade no mundo (PLUIM *et al.*, 2006). O Brasil apresenta-se como um dos países com maior número absoluto de adeptos, cerca de um milhão e meio de tenistas (ITF, 2007).

Com a expansão do tênis brasileiro a partir do início do século XXI, por meio dos destacados resultados do tenista Gustavo Kuerten, o foco sobre a modalidade aumentou. Dessa maneira, acredita-se que o interesse na pesquisa e o número de produções científicas tendo o tênis como objeto de estudo tenha se elevado a partir desse período. Entretanto, não se tem conhecimento de estudos anteriores que busquem realizar o mapeamento da produção científica sobre o “estado da arte” no tênis brasileiro.

O tênis possibilita a pesquisa em diversos âmbitos, caracterizando-se como uma modalidade complexa, que exige interação entre os aspectos físicos, cognitivo-motores e psicossociais. Essa característica tende a atrair a formação de grupos interdisciplinares no contexto da Ciência do Esporte com o intuito de compreender o tênis numa perspectiva ampla. Além disso, as pesquisas podem ocorrer tanto no contexto competitivo quanto no recreativo. Com isso, a produção científica que contempla o tênis como objeto de estudo tende a ser bastante abrangente e heterogênea.

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é descrever o atual panorama da produção científica brasileira no âmbito do tênis, proporcionando, assim, uma visão mais detalhada sobre esse esporte.

MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012) que visa apresentar o “estado da arte” dos trabalhos publicados sobre a modalidade tênis. Segundo Ferreira (2002), as pesquisas denominadas de “estado da arte” apresentam-se, em sua maioria, como estudos descritivos onde os pesquisadores mapeiam e discutem a produção do conhecimento sobre uma determinada temática, em um determinado espaço de tempo e podendo utilizar diferentes tipos de fontes documentais.

De acordo com Ferreira (2002) os pesquisadores que trabalham nessa linha de investigação têm a possibilidade de interagir com a produção do conhecimento, quantificando e identificando a bibliografia existente, no intuito de mapear o que foi produzido em um determinado recorte espaço-temporal. Os pesquisadores lidam com dados concretos que possibilitam identificar a história da produção acadêmica, os principais temas de investigação e o crescimento ou redução no número de publicações.

Para garantir o controle rigoroso dos processos de busca e seleção dos artigos, foram adotados os procedimentos e recomendações do protocolo para revisões sistemáticas e metanálise PRISMA-Statment (MOHER *et al.*, 2009).

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA INCLUSÃO DOS ESTUDOS

Para o presente estudo, foram considerados elegíveis todos os artigos completos, publicados em periódicos nacionais, que versassem especificamente sobre a modalidade tênis, ou que tivessem tenistas como sujeitos da amostra. Foram incluídos na amostra apenas artigos publicados em periódicos nacionais, catalogados na área 21 do sistema *Web Qualis* da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior* (CAPES) e enquadrados nos estratos A1 a B5. A data de publicação dos artigos foi previamente delimitada para as buscas. Para serem elegíveis, os estudos deveriam ter sido publicados no período compreendido entre janeiro de 2000, a abril de 2015. Não houve restrição quanto ao idioma de publicação ou tipo estudo.

ESTRATÉGIA DE BUSCAS

As buscas por artigos foram realizadas nas bases de dados LILACS (<http://pesquisa.bvsalud.org/portal>), e SciELO (<http://search.scielo.org/?q=&where=ORG>), no período compreendido entre um e oito de maio de 2015. Essas buscas ocorreram através dos títulos, resumos e assuntos. As palavras-chave utilizadas foram: “tênis”; “tenista”; “tenistas”; “jogador de tênis”; e “jogadores de tênis”. Todas essas palavras foram escritas na mesma linha das ferramentas de buscas e relacionadas através dos operadores booleanos “OR”

e “AND”. Para a base de dados LILACS, utilizou-se os filtros: “Regionais”, para “Artigos” e para o “Período”, conforme estabelecido previamente nos critérios de elegibilidade [tw:(tw:(tênis OR tenista OR tenistas OR “jogador de tênis” OR “jogadores de tênis”) AND (instance:“regional”) AND (db:(“LILACS”) AND year cluster:(“2015” OR “2014” OR “2013” OR “2012” OR “2011” OR “2010” OR “2009” OR “2008” OR “2007” OR “2006” OR “2005” OR “2004” OR “2003” OR “2002” OR “2001” OR “2000”) AND type:(“article”))) AND (instance:“regional”)]. Com relação à base de dados ScieLO, utilizou-se apenas o filtro “Regional”.

Visando ampliar a sensibilidade das buscas, e verificando que boa parte dos artigos encontrados possuíam em suas referências, publicações em periódicos que não se encontravam indexados a nenhuma das bases de dados, optou-se por complementar este estudo através da busca manual em diferentes revistas científicas. A escolha dos periódicos a serem incluídos ocorreu por conveniência, tendo como base a versão mais recente do *Web Qualis* da CAPES, consultada no dia quatro de maio de 2015. Foram incluídos na pesquisa todos os periódicos nacionais que se relacionavam diretamente com a Educação Física ou as Ciências do Esporte e que se enquadravam entre os estratos de classificação A1 a B5.

Ao todo foram selecionados 49 periódicos, dos quais nove não possuíam *site* atualizado para buscas, ou eram exclusivos para assinantes. Assim, fizeram parte da busca manual 40 periódicos (A2= 3, B1= 4, B2= 4, B3= 1, B4= 27 e B5= 1).

As buscas pelos termos-chave foram realizadas individualmente no *site* de cada revista. Para os periódicos que utilizavam o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER), foram inseridas as palavras: “tênis”; “tenista”; “tenistas”, no campo “pesquisa”, e refinadas as buscas para o título e resumo. Para as revistas que não utilizavam esse sistema de editoração, a busca pelas palavras-chave foi feita separadamente por edição, por meio dos títulos apresentados no sumário.

PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Após serem removidos todos os artigos duplicados, dois avaliadores independentes realizaram a primeira seleção dos estudos, com base nos critérios de elegibilidade e por meio da leitura dos títulos e resumos. Nessa primeira seleção, realizada diretamente no *software* EndNote X5, os estudos incluídos por apenas um dos avaliadores foram mantidos, sendo considerados para a etapa seguinte.

Para a segunda seleção foi elaborada uma ficha específica onde todos os estudos remanescentes foram organizados em ordem alfabética, e os critérios de elegibilidade foram sistematicamente avaliados, através da leitura completa dos artigos. Nessa etapa, os casos de discordância encontrados entre os avaliadores independentes, foram encaminhados a um terceiro, que emitiu o parecer final.

Após a leitura completa de todos os trabalhos, e análise de conteúdo, foram estabelecidos eixos temáticos onde os artigos foram alocados. Para efeito de análise foram estabelecidas 13 categorias, a saber: *Psicologia do esporte; Técnica e tática; Treinamento esportivo; Avaliação morfológica e motora; Estudos históricos e socioculturais; Lesões no esporte; Pedagogia do esporte; Validação de instrumentos; Fisiologia; Detecção, seleção e promoção de talentos; Treinadores; Nutrição e Outros.*

A criação dessas categorias teve como critério norteador a frequência de publicações recebidas. Assim, todos os eixos temáticos que possuíam ao menos três artigos destinados à mesma área de concentração tiveram sua categoria estabelecida. Os demais artigos que não se enquadraram a esse critério foram agrupados na categoria *Outros*. Tal qual observado nas seleções anteriores, a divisão dos artigos em eixos temáticos foi realizada por dois avaliadores independentes. Os casos em que ocorreram discordâncias na categorização dos artigos foram solucionados por um terceiro avaliador, que participou da etapa anterior de seleção.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Por meio do *software Microsoft Excel 2010*, foram realizados cálculos de frequência. Os resultados encontrados foram apresentados através de gráficos de colunas e pizza.

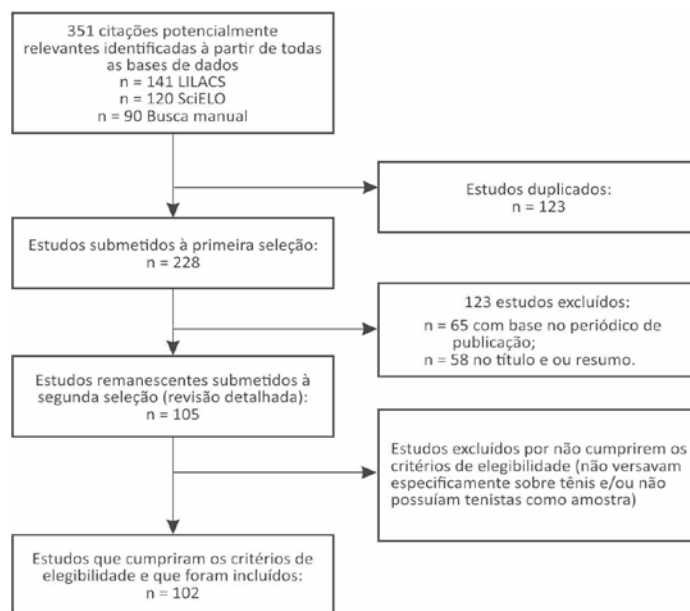
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de busca empregada resultou em um total de 351 estudos potencialmente relevantes (Figura 1). Após a eliminação dos artigos duplicados, 228 trabalhos foram submetidos à primeira seleção,

que se baseou na leitura dos títulos e resumos, e na conferência da origem do periódico de publicação, conforme o critério de elegibilidade.

A maior parte das exclusões na primeira seleção decorreu em virtude de os periódicos de publicação não serem nacionais. Por sua vez, as exclusões decorrentes da leitura dos títulos e resumos foram ocasionadas, em sua maioria, pelos seguintes aspectos: a palavra tênis encontrada se referir especificamente ao calçado, ou a utilização de bolas de tênis como instrumento para a realização de testes ou tarefas.

Figura 1. Fluxograma com os resultados das buscas.

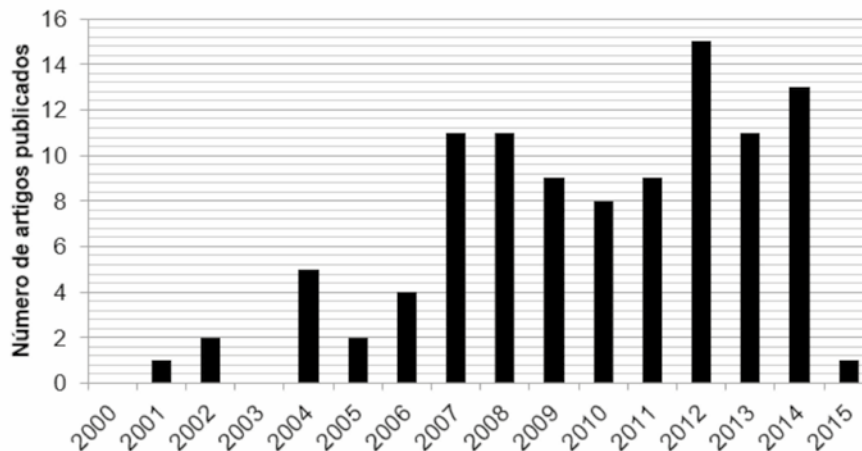


Para a segunda seleção, 105 artigos foram analisados na íntegra, através da leitura completa dos estudos. Nessa etapa, três artigos foram excluídos por não cumprirem com os critérios de elegibilidade. O artigo intitulado “*Marias de chuteiras, tênis e maiô...*”, de Ribeiro; Marques e Ferreira (2010) debateu a questão do gênero no esporte, buscando entender especificamente como a imagem da mulher, atleta, tem sido divulgada em um jornal impresso da cidade de Campinas. O trabalho não apresentou dados concretos sobre o tênis e não possuía tenistas como foco de investigação. A tenista Maria Esther Bueno foi citada no artigo, sendo utilizada apenas como um exemplo de atleta brasileira que se destacou no esporte internacional ao longo da história. Sayum Filho *et al.*, (2012), apresentam um estudo de caso sobre o diagnóstico e cirurgia de um lipossarcoma. O relato de caso, de caráter médico, foi excluído do rol de estudos elegíveis por não versar especificamente sobre a modalidade. Os autores apenas citam ao longo do texto que o paciente era um tenista amador, não descrevendo relação entre ocorrência do lipossarcoma e a prática da modalidade. Por fim, o estudo de Pires; Dias e Leite (2014), “*História e memória do esporte em Jequié*”, objetivou apresentar a história do esporte na cidade de Jequié por meio da reconstituição histórica do contexto social e político em que foi criado o Clube de Tênis da cidade. Os autores citam um tenista local como exemplo, mas apenas para ilustrar a chegada dos diversos esportes no Brasil através de imigrantes no final do século XIX.

Após a exclusão desses três artigos, verifica-se que a produção do conhecimento em periódicos nacionais, associada à modalidade tênis, se restringiu a 102 estudos. Além disso, verificou-se que 35 periódicos publicaram artigos relacionados à modalidade. Desses, 20 encontravam-se indexados às bases de dados analisadas. Os outros 15 periódicos que possuíam artigos dentro dos critérios de elegibilidade estavam entre os 40 periódicos selecionados para a busca manual. Assim, apesar dos números absolutos ainda serem relativamente baixos, tanto para periódicos quanto para artigos, constata-se um aumento nas publicações a partir do ano de 2007. Como pode ser observado na Figura 2, a partir desse período foram publicados ao menos sete artigos anualmente, com exceção de 2015 que a coleta foi parcial.

Mais do que uma possível influência dos resultados obtidos pelo tenista *Gustavo Kuerten* no circuito profissional, resultados esses que deram grande visibilidade ao tênis no cenário nacional, o aumento no número de artigos científicos relacionados à modalidade a partir de 2007 demonstra acompanhar o crescimento na produção de conhecimento relacionado à Educação Física em geral.

Figura 2. Número de publicações por ano (janeiro de 2000/maio de 2015).



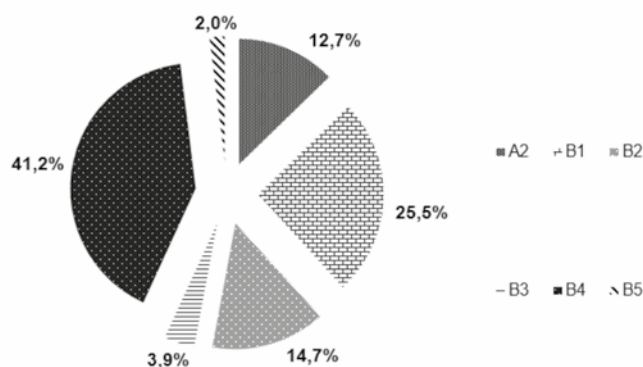
Segundo Coutinho *et al.*, (2012), a Educação Física vivencia desde o início da primeira década do século XXI, um incremento significativo na produção de trabalhos acadêmicos. Entre os anos 2000 e 2010, o número de grupos de pesquisas ligados à área aumentou de 33 para mais de 2000, acompanhado pelo crescimento no número de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Tendo como foco de pesquisa as publicações em Educação Física Escolar, Coutinho *et al.*, (2012) descreveram que com esse novo cenário, mais propício à produção do conhecimento, o número de dissertações e teses publicados na última década foi aproximadamente duas vezes maior do que toda a produção de 1987 a 2000, enquanto a produção de artigos nessa área e linhas de pesquisa praticamente quadruplicou.

Rufino e Darido (2011) também relataram um aumento expressivo no número de publicações em periódicos nacionais (oito periódicos nacionais relacionados à Educação Física e com estratos B1 a B4 no *Qualis* de 2008). De acordo com os autores, o número de artigos publicados anualmente nas revistas avaliadas aumentou de 166 para 373 no período de 2000 a 2009, verificando-se valores acima de 250 artigos por ano a partir de 2007.

No entanto, é importante ressaltar que, além da preocupação com o aumento das publicações, as pesquisas devem primar pela qualidade do que se está produzindo. Segundo Tani (2007), não se pode acreditar que da quantidade sairá qualidade. Dessa forma, é fundamental que o foco das publicações esteja necessariamente direcionado para a qualidade dos estudos. Atualmente, existe uma oferta considerável de revistas científicas relacionadas à Educação Física no Brasil, onde os trabalhos produzidos pelos pesquisadores podem ser divulgados. O aumento na oferta de periódicos nacionais fez com que a CAPES criasse em 1998 o sistema *Qualis*, posteriormente chamado de *Web Qualis*. Com base em uma série de critérios, o sistema *Web Qualis* avalia sistematicamente a qualidade dos periódicos nacionais e internacionais onde os pesquisadores brasileiros divulgam seus estudos (TANI, 2007). Dessa avaliação resulta uma classificação ordinal dos periódicos, em uma escala que varia de A1 (revistas consideradas de estrato superior) a C (revistas de estrato inferior).

No início das coletas, nenhum periódico nacional diretamente relacionado à Educação Física apresentava classificação A1 no *Web Qualis*. Assim, as publicações nacionais de maior impacto, direcionadas ao tênis, foram divulgadas em periódicos A2. A Figura 3 apresenta a distribuição dessas publicações nos periódicos com diferentes estratos no *Web Qualis*.

Figura 3. Porcentagem de artigos publicados em periódicos com diferentes estratos no sistema *Web Qualis*.



Mesmo representando apenas 39,2% da amostra de periódicos nacionais utilizada para as buscas, as revistas classificadas como estratos superior ou intermediário (A2 a B2), foram responsáveis por mais da metade (52,9%) das publicações. Esses resultados corroboram com o quadro descrito anteriormente por Tani (2007), indicando que maior parte da publicação em tênis tem atendido aos critérios mínimos exigidos pelos periódicos de maior impacto, sendo um indicativo da qualidade dos estudos publicados.

Entre os periódicos de maior impacto (A2), a Revista Brasileira de Medicina do Esporte foi a que apresentou o maior número de artigos publicados (8), seguida da Motriz (3), Movimento, que publicou apenas um artigo no ano de 2001, e da Revista Brasileira de Fisioterapia, que publicou um artigo no ano de 2013. Nas revistas catalogadas como estrato intermediário no *Web Qualis* (B1 e B2), destaques para a Revista da Educação Física – UEM (8); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (5); e Revista Brasileira de Ciência e Movimento (5); e para a Revista Pensar a Prática; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; e Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, com quatro artigos publicados cada uma. Nos periódicos de menor impacto (B3 a B5), a revista Coleção Pesquisa em Educação Física foi a que publicou o maior número de artigos, com 11 estudos. Revista Mineira de Educação Física (5); Conexões (4); Movimento e Percepção (4) e; Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte (4) completam a lista dos periódicos desse nicho, com mais trabalhos divulgados.

Conforme observado na Figura 4, os trabalhos direcionados aos eixos temáticos *Psicologia do esporte* (16), *Técnica e tática* (12), e *Treinamento esportivo* (11), respectivamente nessa ordem, foram os que apresentaram o maior número de publicações nos periódicos nacionais. O estabelecimento dos eixos temáticos ocorreu com base nos critérios estabelecidos nos métodos deste estudo. Dessa forma, todas as temáticas que receberam ao menos três artigos tiveram sua categoria estabelecida. Todos os demais artigos foram alocados no eixo temático denominado de *Outros*.

Figura 4. Porcentagem de publicações por eixos temáticos.



A *Psicologia do esporte* foi o eixo temático com maior número de publicações no tênis. A partir da análise do estado da arte, pode-se constatar que os estudos dessa área estão alocados tanto em revistas de estratos superiores e intermediários (6) quanto em estratos inferiores (10). Dentre os tópicos abordados pela *Psicologia do esporte* no tênis, a motivação (5) se destaca como o tema mais explorado. Estes estudos exploram, principalmente, os motivos que levam os sujeitos à prática do tênis. Pode-se afirmar que os demais temas abordados pelos estudos em *Psicologia do esporte* no tênis são bastante variados. A relação e intervenção do treinador de tênis nas questões psicológicas do treinamento e da competição (2), o estudo do treinamento mental (2), da tomada de decisão (1) e do *flow-feeling* (1) no tênis também são abordados em alguns artigos. Da mesma forma, os estados de estresse (2), de humor (1) e de ansiedade (1) são objetos centrais de algumas pesquisas. Por fim, é contemplado, também, o abandono ao esporte (1).

No que diz respeito ao eixo temático *Técnica e tática*, é o segundo eixo com maior número de publicações no tênis. Do total de publicações localizadas (12), oito são encontradas em revistas de estratos superiores e intermediários (A2 a B2) e quatro em revistas de estratos inferiores (B3 a B5). Dentre os temas abordados no eixo *Técnica e tática*, estudos que abordam as técnicas avançadas do tênis são os mais recorrentes (4). Seguido pelos seguintes temas: fundamentos estratégico-táticos (2), conhecimento tático declarativo (2), análise no contexto de jogo (2) e fatores intervenientes ao desempenho do saque (2).

Por fim, os principais temas abordados no eixo *Treinamento esportivo* foram: estudos de revisão bibliográfica que debateram prioritariamente a planificação ou as capacidades motoras relacionadas à prática do tênis (3); estudos de campo, nos quais foram analisados os impactos de diferentes sessões de treinamento nas capacidades motoras e/ou composição corporal (7); e um estudo de campo sobre monitorização das cargas de treino e competição através da percepção subjetiva de esforço.

Observando os eixos temáticos segundo os estratos *Web Qualis* dos periódicos, verifica-se uma leve alteração na ordem e nas temáticas com maior representatividade. Nos periódicos com estratos mais elevados (A2 a B2) observa-se que os eixos que receberam maior atenção foram: *Lesões no esporte* (9); *Técnica e tática* (8) e *Outros* (7). Diferentemente do panorama geral das publicações, nesses estratos observa-se que o eixo temático *Outros* aparece como terceiro mais importante.

O eixo temático *Lesões no esporte* é o eixo com maior número de publicações em revistas com estratos superiores e intermediários. Do total de publicações (10), nove estão situadas em revistas de estratos A2 a B2. Os temas dos estudos encontrados nessas revistas dizem respeito às lesões em tenistas amadores (5), lesões em tenistas infantojuvenis (3) e lesões em tenistas cadeirantes (1). Este alto índice de publicações em periódicos A2 e B2 mostra o quanto a Educação Física ainda é fortemente influenciada pelas subáreas atreladas à medicina (AZEVEDO; MALINA, 2004; FERON; SILVA, 2007).

Conforme analisado, grande parte (66,67%) dos artigos relacionados ao eixo temático *Técnica e tática* está alocada em periódicos de estratos superiores e intermediários. Os temas encontrados nestes periódicos são: técnicas avançadas do tênis (4); fatores intervenientes ao desempenho do saque (2); fundamentos estratégico-táticos (1); e conhecimento tático declarativo (1).

No eixo temático *Outros*, foram publicados sete artigos em periódicos com estratos superiores e intermediários. Três artigos se caracterizaram como trabalhos de revisão: o primeiro apresentou as categorias de disputa para tenistas cadeirantes, em função das limitações impostas pela deficiência física (1); a segunda revisão destacou os aspectos metodológicos a serem considerados na avaliação da força de preensão manual (1); o trabalho mais recente realizou uma revisão sistemática que objetivou apresentar o estado da arte e as tendências de estudo na análise biomecânica do saque (1). Dois estudos abordaram especificamente a incidência do Efeito Relativo da Idade em tenistas infantojuvenis. Um trabalho apresentou o percurso esportivo nos *rankings* juniores e profissionais dos tenistas de sucesso (1). Por fim, um estudo relacionado à aprendizagem motora abordou o papel de diferentes tipos de instrução (foco externo *versus* foco interno), na aprendizagem do gesto técnico do *forehand* para crianças.

Entre os periódicos nacionais com estratos inferiores (B3 a B5), observa-se que o eixo temático *Estudos históricos e socioculturais* emerge como um dos mais destacados. Assim, verifica-se que, para essa categoria de periódicos, os eixos com maior número de publicações foram: *Psicologia do esporte* (10); *Treinamento esportivo* (8) e *Estudos históricos e socioculturais* (7).

Como observado anteriormente, a maioria (62,5%) dos artigos relacionados à *Psicologia do esporte* está alocada em periódicos de estratos inferiores. De modo geral, todos os temas abordados por esta grande área são contemplados por essas revistas. Foram encontrados artigos sobre motivação (4), estados de estresse (2) e ansiedade (1), abandono no esporte (1), tomada de decisão (1) e relação do treinador com os aspectos psicológicos inerentes ao tênis (1). Não foram contemplados, até o momento, estudos sobre o treinamento mental, *flow-feeling* e estado de humor no tênis.

A maior parte dos estudos relacionados ao *Treinamento esportivo* foi publicada nas revistas de menor impacto (8). Nesse eixo temático, os estudos relacionados à influência de diferentes métodos de treinamento nas capacidades motoras e/ou composição corporal foram os que receberam maior destaque (6). As capacidades motoras intervenientes no tênis foram objeto de estudo de duas revisões (2).

Os artigos direcionados especificamente ao eixo *Estudos históricos e socioculturais* apresentaram diferentes temáticas, das quais se destacam os estudos de caráter histórico (4). Esses estudos abordaram principalmente as pesquisas relacionadas à história do tênis, de tenistas de renome internacional, ou sobre a cobertura da mídia a respeito da modalidade. Destacam-se ainda os trabalhos sobre: o jogo de tênis como uma prática voltada à promoção da qualidade de vida no campo do esporte de lazer (1), o tênis como meio para socialização de crianças em projetos sociais (1) e, por fim, a influência dos aspectos socioeconômicos como condição limitante para o desenvolvimento de tenistas de elite no Brasil (1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do presente estudo, observam-se alguns aspectos da produção científica brasileira no âmbito do tênis. Dentre eles, que o número de publicações ainda é relativamente baixo. Considerando o período analisado e amplo delineamento de busca, o tênis apresenta um número reduzido de publicações – do ano 2000 a 2006 apenas 14 artigos foram publicados. Ainda assim, salienta-se um crescimento no número de publicações nos últimos anos, acompanhando o aumento na produção científica na Educação Física e no número de cursos de graduação e pós-graduação no país, ainda que com algum atraso de tempo.

Outros aspectos observados foram o restrito número de revistas e a concentração dos artigos encontrados em eixos temáticos específicos. A partir das buscas nas bases de dados e nos *sites* das revistas, verificou-se que apenas 35 periódicos brasileiros possuíam artigos envolvendo o tênis nestes últimos 15 anos. Algumas revistas, inclusive, apresentaram maior tradição de publicação na área, possuindo números consideravelmente maiores de publicações em relação a outras. Além disso, houve uma predileção das publicações em determinados eixos temáticos. A *Psicologia do esporte*, os aspectos *Técnicos e táticos* e o *Treinamento esportivo* foram os temas mais frequentes das publicações localizadas. Isso mostra as áreas de preferência, mas também aponta lacunas, indicando para onde os estudos podem seguir, desenvolvendo o tênis a partir dessas outras áreas de estudo. Nesse sentido, destacam-se eixos temáticos extremamente relevantes para o esporte e para a educação física, como a *Pedagogia* e a *Fisiologia*, além de temas mais específicos como a formação de treinadores e esporte para pessoas com deficiência.

No que diz respeito às limitações do estudo, foram investigados apenas artigos nacionais completos que estivessem disponíveis de forma gratuita e *online*. Os artigos elegíveis deveriam estar alocados em periódicos catalogados na área 21 do sistema *Web Qualis* da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior* (CAPES), sendo classificados de nível A1 a B5. Além disso, foram apenas selecionados artigos publicados no período de janeiro do ano 2000 até maio de 2015. Sendo assim, livros completos, capítulos de livros, monografias, teses e dissertações, bem como artigos científicos anteriores ao ano de 2000 ficaram de fora desta pesquisa.

Como perspectivas, espera-se trazer uma primeira análise do “estado da arte” da produção científica nacional envolvendo o tênis, de maneira a apontar suas características, aspectos e tendências. Não se tem conhecimento de outro estudo nacional que busque fazer um apanhado e traçar um panorama da produção científica no tênis em seus diversos eixos temáticos. Com isso, esse estudo pode servir de arcabouço para futuras pesquisas na área, norteando novas discussões sobre temas específicos relacionados ao tênis e novos estudos em eixos temáticos ainda pouco explorados em publicações nacionais. Salienta-se, por fim, a importância do desenvolvimento desses trabalhos a fim de desenvolver, aprofundar e enriquecer os conhecimentos, contemplando todas as facetas deste esporte tão complexo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A.C.B.; MALINA, A. Memória do currículo de formação profissional em Educação Física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, p. 129-142, 2004.

COUTINHO, R.X.; SOARES, M.C.; FOLMER, V.; PUNTEL, R.L. Análise da produção de conhecimento da Educação Física. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, v. 9, p. 491-516, 2012.

- FERON, A.V.; SILVA, M.M. A igreja do “diabo” e a produção do conhecimento em educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 1, p. 107-122, 2007.
- FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.
- INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION (ITF). **Tennis beyond 2000**. 2007. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/tenisbrasil/especiais/tenis2000.htm>>. Acesso em: 05 de Out. 2015.
- MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G.; PRISMA Group. Reprint-Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Physical Therapy**. v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009.
- PIRES, R.G.; DIAS, C.; LEITE, M.C.M.L. História e memória do esporte em Jequié. Recorde: **Revista de História do Esporte**, v. 7, n. 1, p. 1-23, 2014.
- PLUIM, B.; STALL, J.B.; WINDLER, G.E.; JAYANTHI, N. Tennis injuries: occurrence, aetiology, and prevention. **British Journal of Sports Medicine**, v. 40, n. 5, p. 415-423, 2006.
- RIBEIRO, L.M.; MARQUES, M.; FERREIRA, V. “MARIAS” de chuteiras, tênis, maiô. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 9, n. 5, p. 7-14, 2010. Páginas???
- RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S.C. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. **Conexões**, v. 9, n. 2, p.110-132, 2011.
- SAYUM FILHO, J.; SAYUM, J.; CARVALHO R.T.; GARMSE.; RAMOS L.A.; MATSUDA M.M.; EJNISMAN B.; COHEN M. Lipossarcoma de joelho em um atleta de tênis: relato de caso. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 47, n. 1, p. 133-135, 2012.
- TANI, G. Educação Física: Por uma política de publicações visando à qualidade dos periódicos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 1, p. 9-22, 2007.
- THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Federação Paranaense de Tênis
Rua Pastor Manoel Virgínio de Souza, 1020
Capão da Imbuia
Curitiba/PR
82810-400